

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 101

Rotas no Feminino



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mulheres sem Fronteiras

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Laboratório de Estudos Urbanos

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rotas no Feminino

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 16. Padre Cruz
- 17. Centro Histórico de Carnide
- 18. Azinhaga dos Lameiros / Azinhaga da Torre do Fato
- 19. Horta Nova
- 23. Graça / Sapadores
- 27. Lóios
- 28. Amendoeiras
- 29. Flamenga
- 30. Condado
- 31. Armador
- 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
- 33. Marquês de Abrantes
- 34. PRODAC
- 36. Pena
- 37. Alto da Eira
- 38. Quinta do Morgado
- 39. Quinta das Laranjeiras
- 40. Casal dos Machados
- 43. Alfama
- 44. Mouraria
- 49. São José / Santa Marta (eixo)



50. Rua de São Paulo (eixo)

52. Paço do Lumiar

53. Marvila Velha

62. Castelo

64. Anjos

65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução

O projeto "Rotas no Feminino" parte à descoberta e contribui para a preservação da memória histórica das mulheres nos bairros de intervenção, dando visibilidade à sua diversidade, às suas ideias, materializando-se num site de acesso generalizado e em rotas que serão dinamizadas pela Associação Mulheres sem Fronteiras em colaboração com o LEU e com moradoras.

Fase de sustentabilidade

As rotas desenvolvidas e o site e publicação do projeto ficam disponíveis para acesso futuro a toda a comunidade, academia, associações, grupos de intervenção urbana, etc., que desenvolvem actividades lúdico-turísticas na cidade de Lisboa.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

As mulheres foram protagonistas de acontecimentos de grande relevância para a história e desenvolvimento dos bairros e da cidade de Lisboa. Nas suas ruas, edifícios travaram-se lutas pelos direitos civis, políticos, sociais, pela liberdade de expressão, fomentou-se o associativismo feminista e feminino, existiram iniciativas pioneiras na educação e nas artes. No entanto, muita desta história é ainda desconhecida da maioria da população residente e visitante. Com a explosão da aposta turística na cidade de Lisboa, O turismo de massas que se sente também em zonas destes territórios, ignora totalmente estes factos, existindo assim uma grande oportunidade de uma aposta num outro tipo de turismo que resgate a memória histórica, que seja ético, responsável e sustentável e que promova a

igualdade entre todas as pessoas procura-se encontrar nesta economia uma alternativa que permita a mulheres em situações vulneráveis encontrar autonomia e confiança através do resgate ético da memória destas mulheres "esquecidas" pela História.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O projeto "Rotas no Feminino" parte à descoberta e contribui para a preservação da memória histórica das mulheres nos bairros de intervenção, dando visibilidade à sua diversidade, às suas ideias, às suas lutas e conquistas colectivas e às suas trajectórias individuais. Através do trabalho de recuperação e preservação dessa memória, que será feita em conjunto com as mulheres, raparigas e meninas que vivem atualmente no bairro, o projeto pretende contribuir ao empoderamento dessas moradoras. A memória não é fixa nem estática, mas é construída a partir do presente. As Rotas no Feminino pretendem aplicar uma metodologia que desafia uma historiografia mais conservadora que tem limitado a presença das mulheres nos livros de história, nos guias e roteiros turísticos destapando estes "vazios de memória" numa sociedade que tem invisibilizado o protagonismo das mulheres na história e na construção da sua memória. O resultado do trabalho de investigação no território materializar-se-á na criação de novos Rotas. No momento em que a turistificação e gentrificação dos nossos bairros avança cada vez mais rapidamente, contribuindo à exclusão de muitas pessoas das zonas valorizadas turisticamente e retirando capacidade de ação sobre as nossas vidas e os nossos futuros, é importante capacitar moradoras dos territórios de intervenção para um turismo ético, sustentável e responsável que não "vende apenas o bairro" mas que cria espaços de encontro e conhecimento, de solidariedade e de benefício mútuo para as visitantes e moradoras, oferecendo alternativas éticas sustentáveis a quem visita os bairros.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Mapeamento da toponímia no feminino e do património histórico, material e imaterial, associado à presença das mulheres nos territórios de intervenção, contribuindo assim para a desocultação do seu papel signficante na história

destes territórios, da cidade de Lisboa, do país e do mundo.

Sustentabilidade

Todo o conhecimento produzido será apresentado na plataforma criada pelo projeto, ficando disponível para acesso futuro a toda a comunidade, academia, associações, grupos de intervenção urbana, etc., que desenvolvem actividades lúdico-turísticas na cidade de Lisboa.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Descoberta e valorização das vivências e experiências das mulheres, raparigas e meninas que actualmente (ou recentemente) são moradoras, estudantes, trabalhadoras nos territórios de Intervenção visibilizando os seus quotidianos e contributos para a construção da história destes territórios e da cidade de Lisboa

Sustentabilidade

Todo o conhecimento produzido será apresentado na plataforma criada pelo projeto, ficando disponível para acesso futuro a toda a comunidade, academia, associações, grupos de intervenção urbana, etc., que desenvolvem actividades lúdico-turísticas na cidade de Lisboa.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Concepção de Rotas, construídas a partir da presença e vivência das moradoras (mulheres, raparigas e meninas), no presente e ao longo da história, nos territórios de intervenção.

Sustentabilidade

Findo o projecto espera-se que a associação Mulheres sem Fronteiras, em parceria com mulheres e raparigas da comunidade dinamize, de forma activa e continuada, estes itinerários, para diferentes destinatárias/os (moradores/as, visitantes nacionais e internacionais, estudantes nacionais e internacionais) e com um custo associado, permitindo também a empregabilidade para algumas mulheres envolvidas no projecto. Testada esta metodologia, a associação Mulheres sem Fronteiras, em parceria com o Laboratório de Estudos Urbanos pretende alargar este tipo de iniciativa a outros bairros da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Toponímia & Património no feminino

Descrição

Levantamento da toponímia no feminino e património simbólico associado à história e vivência das mulheres -



Para os territórios de intervenção, será efectuado o mapeamento da toponímia no feminino e serão criados textos biográficos, para cada um dos arruamentos, que nos permitam conhecer a história de vida daquela/s mulher/es, as suas eventuais ligações ao bairro, à cidade e ao mundo, numa perspectiva relacional com marcos importantes da luta das mulheres por direitos civis, sociais e políticos. Cartografar-se-á igualmente, o património simbólico, edificado e imaterial, associado à história e vivência das mulheres.

Recursos humanos	Associação Mulheres sem Fronteiras - Coordenação e Técnicas
Local: morada(s)	Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações - Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, 1300-054 Lisboa
Local: entidade(s)	Sede da Associação Mulheres sem Fronteiras
Resultados esperados	Espera-se com este levantamento aprofundar o trabalho já desenvolvido por algumas entidades, incluindo a CML e a Associação Mulheres sem Fronteiras, ter uma base sólida para aprofundar o conhecimento da história das mulheres nos territórios de intervenção e dispor de elementos ricos em significado que serão incorporados nos roteiros a desenvolver.
Valor	5500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 3

Actividade 2 Histórias de vida das Moradoras

Descrição Recolha de Histórias de vida das moradoras, trabalhadoras e estudantes - Com o recurso às histórias de vida, enquanto metodologia, aprofundaremos o conhecimento sobre as mulheres, raparigas e meninas dos territórios abrangidos, procurando traçar retratos sobre as suas origens, dinâmica familiar, os seus quotidianos, profissões, ocupação e uso do tempo e do espaço público, sonhos e desafios que enfrentam. Serão igualmente realizadas caminhadas exploratórias pelos bairros com as moradoras. Será privilegiado o espaço público para os encontros.

Recursos humanos Associação Mulheres sem fronteiras - coordenação e Técnicas + Técnicas LEU

Local: morada(s) Espaços Públicos dos BipZips e Centro Maria Alzira Lemos -



	Casa das Associações - Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, 1300-054 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Resultados esperados</i>	Obteremos trajectórias colectivas e individuais que permitirão um conhecimento aprofundado da história das mulheres que são, na actualidade, a alma destes territórios. Os elementos recolhidos, salvaguardando a privacidade dos testemunhos, enriquecerão as Rotas a desenvolver.
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Ateliês sobre turismo ético e respo
<i>Descrição</i>	Ateliês sobre turismo ético e responsável - Estes ateliers visam a capacitação das moradoras dos territórios na área do turismo ético e responsável. Serão desenvolvidos 5 ateliers, para 12 participantes em cada, com horários adequados às diferentes necessidades das mulheres e com uma bolsa atribuída para a frequência dos mesmos. Durante os ateliers serão promovidas tertúlias sobre marcos importantes da luta das mulheres por direitos civis, sociais e políticos - direito à educação, ao voto, divórcio, direitos sexuais e reprodutivos e turismo ético e responsável.
<i>Recursos humanos</i>	Associação Mulheres sem fronteiras - Coordenação e Técnicas + Técnicas LEU + Formadoras Externas
<i>Local: morada(s)</i>	Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações - Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, 1300-054 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Resultados esperados</i>	As Rotas serão desenvolvidas para serem dinamizadas na cidade pela associação Mulheres sem Fronteiras, em parceria com mulheres das comunidades. O projecto contribuirá assim para a empregabilidade de mulheres dos territórios de intervenção, criação de espaços de encontro e conhecimento, de solidariedade e de benefício mútuo para os visitantes e as pessoas residentes nos bairros.
<i>Valor</i>	14000 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Desenvolvimento de Rotas
<i>Descrição</i>	Partindo dos resultados obtidos nas actividades 1, 2 e 3 serão desenvolvidas Rotas (no mínimo 4) nos territórios de intervenção. Essas Rotas contribuirão para a preservação da memória histórica dos territórios em questão, estabelecem laços entre o presente e o passado e também perspectivam as mulheres enquanto sujeitos históricos. As Rotas estão pensadas para viver "fora do ecrã" e terão suportes digitais no site do projecto. Será também desenvolvida a estratégia de comunicação e divulgação das mesmas para os territórios em concreto, para as/os outras/os habitantes da cidade e para visitantes nacionais e internacionais.
<i>Recursos humanos</i>	Associação Mulheres sem fronteiras - coordenação e Técnicas + Técnicas LEU
<i>Local: morada(s)</i>	Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações - Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, 1300-054 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Resultados esperados</i>	Capacitação de XXX pessoas nos territórios de intervenção, em turismo ético e responsável que integrarão, caso desejem, a bolsa de possíveis dinamizadoras/es dos itinerários a dinamizar pela associação Mulheres sem Fronteiras. Esta capacitação também abrirá as possibilidades de empregabilidade ou continuação da formação na área do turismo as estas/es moradoras/es.
<i>Valor</i>	4750 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Site e Encontro Final do Projeto

<i>Descrição</i>	Os resultados do projecto darão origem a um site e a uma publicação digital , gratuita, que será apresentada a todas/os as/os participantes e à comunidade alargada, bem como a cidadãs/aos interessadas/os nestas temáticas, academia e entidades locais. A apresentação ocorrerá no encontro final do projecto.
<i>Recursos humanos</i>	Técnicas do LEU - Coordenadora Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Local: morada(s)</i>	Centro Maria Alzira Lemos - Casa das Associações - Parque Infantil do Alvito, s/n, Monsanto, 1300-054 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Resultados esperados</i>	O site congregará toda a informação produzida ao longo do projeto, permitirá dar visibilidade ao projecto, aos territórios de intervenção e às suas protagonistas, a nível nacional e internacional, pois será bilingue - Português e Inglês. Divulgará igualmente as Rotas criadas. Serão criados/atualizados perfis, de todas as biografadas na atividade 1, na Wikipédia em português e inglês. Contribuindo assim para a preservação da memória histórica das mulheres que fizeram que dão nomes aos arruamentos dos territórios de intervenção, bem como às mulheres que fazem destes territórios locais de residência, trabalho, formação, intervenção e luta. Espera-se que as referidas publicações tragam um novo olhar sobre o turismo e o papel das mulheres na cidade de Lisboa e contribuam igualmente para aprofundar os estudos sobre urbanismo, mulheres, de género e feministas.
<i>Valor</i>	19750 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto



Função Coordenadora Associação Mulheres sem Fronteiras
Horas realizadas para o projeto 125
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicas Associação Mulheres sem Fronteiras
Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicas Laboratório de Estudos Urbanos
Horas realizadas para o projeto 825
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formadoras Externas
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 150



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 130

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 2

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



<i>Encargos com pessoal interno</i>	13750 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	21750 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	5000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	7000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2500 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Mulheres sem Fronteiras
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Mulheres sem Fronteira
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência da sede para realização do projeto incluindo encontro final

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	3000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	350

